

Medicina Veterinária

Osteossarcoma e úlcera gástrica perfurada em cão – relato de caso

Catarina Maciel Fernandes - Acadêmica do 6º módulo de Medicina Veterinária DMV/UFLA.
Contato: catarina.fernandes@estudante.ufla.br - Autor

Carolina de Oliveira Cata Preta - Médica veterinária , mestranda no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Contato: carolina.preta1@estudante.ufla.br

Daiane da Cruz Ferreira - Médica Veterinária, residente no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Contato: daiane.ferreira2@estudante.ufla.br

Victor Procópio Rodrigues da Silva - Médico Veterinário, mestrando no Setor de Patologia Veterinária da UFLA. Contato: victor.silva14@estudante.ufla.br

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

Osteossarcoma é uma neoplasia maligna de células mesenquimais do tecido ósseo, geralmente encontrada no esqueleto apendicular em região metafisária, sendo animais mais velhos e de grande porte com maior predisposição. É um tumor invasivo com alto índice metastático e de caráter bastante agressivo. O diagnóstico é feito através de anamnese, no exame clínico, exame radiográfico, cintilografia óssea e tomografia computadorizada, porém o diagnóstico definitivo é através de biópsia e exame histopatológico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteossarcoma e úlcera gástrica encaminhado ao setor de patologia veterinária da UFLA, sendo realizada a necropsia e exame histopatológico de amostras de todos os órgãos do animal, que foram fixadas em formol 10% e processadas para exame histopatológico de rotina. O animal era um canino, fêmea, grande porte, SRD com aproximadamente 10 anos que, ao exame clínico, apresentava intensa dor e acentuado aumento de volume em membro pélvico esquerdo (MPE), além de claudicar desse mesmo membro desde um antigo atropelamento. Durante a necropsia, foi observada uma massa com áreas duras e moles medindo 18 x 12 cm em região proximal do membro pélvico esquerdo associado à fratura patológica e descontinuidade da cortical. Na cavidade abdominal, no estômago havia úlcera em região de antro-piloro perfurada, medindo 3,5 cm de diâmetro. Em avaliação histopatológica da massa, havia proliferação de células mesenquimais neoplásicas fusiformes a estelares com anisocitose e aniscariose acentuada com formação de matriz osteóide e trabéculas ósseas em algumas áreas e em outras formação de matriz condroide pouco diferenciada e em estômago, necrose transmural extensa associada a fibrina e infiltrado inflamatório neutrofílico. Ulcerações gástricas localizadas em região de antro-piloro são comumente associadas ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINE), já que os mesmos inibem a síntese de prostaglandinas na mucosa digestiva, onde as mesmas possuem efeito protetor. A utilização de AINE, nesse caso, se deveu provavelmente para alívio da dor ocasionada pelo tumor. Neste caso a morte do animal decorreu da peritonite aguda devido a úlcera gástrica perfurada.

Palavras-Chave: neoplasia maligna, AINE, peritonite.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/6pEzz19QLug>